

Bancos credores não querem deságio

SÃO PAULO — O Presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, Eduardo Rocha Azevedo, afirmou ontem que os grandes bancos credores estão exercendo forte pressão sobre a diretoria do Banco Central para que as regras do processo de conversão de dívida externa em capital de risco sejam alteradas. Segundo ele, os bancos pretendem que o Governo brasileiro permita que os créditos originais possam ser convertidos pelo valor de face, ou seja, sem a contrapartida da taxa de deságio. A informação foi confirmada por uma fonte do Banco Central.

O Diretor Presidente de um dos maiores bancos credores da dívida brasileira justificou que não é justo que os créditos originais mantidos pelas instituições em suas carteiras tenham de passar pelo processo de leilão de conversão, com o respectivo deságio.

Ele acrescentou que os credores querem também que conste do acordo de renegociação da dívida externa a ser assinado pelo Brasil, uma cláusula que garanta o direito dos bancos credores de converter dinheiro novo sem deságio.



Azevedo: forte pressão sobre o BC

— Dificilmente os bancos credores concordarão em liberar dinheiro novo ao Governo brasileiro se essa cláusula não constar do acordo — advertiu o banqueiro. — Sem ela, teremos como justificar aos nossos acionistas a concessão de novos empréstimos ao Brasil.